Aterro Sanitário começa a operar com nova célula. Entenda como funciona

Date : 18-05-2021

A partir desta semana o aterro sanitário de Vitória da Conquista começa a operar com uma nova célula. Com 160.700 metros cúbicos e capacidade para 150 mil toneladas de lixo, o novo espaço tem vida útil de até cinco anos.

Desde 2019, por iniciativa do ex-prefeito Herzem Gusmão, o aterro sanitário cumpre as normas sanitárias as normas da Política Nacional de Resíduos Sólido em relação. Já foram construídas duas novas células, com investimento de mais de R$ 13 milhões, recursos de empréstimo obtido pela Prefeitura no programa Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa), da Caixa Econômica Federal.

O que é - A célula é composta por uma manta impermeável, que impede o contato do solo com o chorume – líquido oriundo do lixo que possui alta carga poluidora, podendo contaminar especialmente os lençóis freáticos. Outra tecnologia da célula é o dreno que destina o gás advindo do lixo acumulado para o processo de queima, uma forma de tratamento que impede a poluição do meio ambiente.

Quando os veículos que transportam o lixo coletado da cidade chegam ao aterro, os resíduos são pesados e em seguida despejados e espalhados na célula. Eles também passam pelo processo de compactação, a fim de reduzir o seu volume. Em seguida, o lixo é coberto por terra, para evitar a proliferação de mosquitos vetores de doenças.

Neste momento, está sendo construída uma estação de tratamento, para onde será direcionado o chorume. O espaço dará os cuidados necessários ao líquido para devolvê-lo de forma segura ao meio ambiente.

Atualizada às 10h de 19/05/21